



A CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: A MILÍCIA, SUA ORIGEM E SEUS ENRAIZAMENTOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

Carlos Alexandre Granzotti

RESUMO: O presente trabalho apresenta a organização estrutural da Administração Pública, destacando o controle como mecanismo de verificação da eficiência no exercício da função administrativa, assim como analisa a corrupção na Administração Pública, com ênfase na formação de Grupos de Milícia. Dessa maneira, objetiva instigar na sociedade o controle das condutas que se afastam do atendimento ao interesse público enquanto bem comum. A metodologia no trabalho pauta-se na pesquisa qualitativa, por meio de levantamento bibliográfico e fichamentos do material, resultando na elaboração de um artigo final. Os resultados indicam as falhas no exercício da função administrativa que trazem a mácula do rompimento com o sistema, que caracteriza a corrupção, pretendendo assim que a sociedade reconheça os instrumentos que podem ser utilizados para a prática da sua participação e atuação junto aos entes e agentes públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Administração Pública; Agente Público; Corrupção; Milícia.

1. INTRODUÇÃO

A corrupção é um mal que afeta a toda sociedade, se fazendo presente nos mais diversos segmentos das relações públicas e privadas. Não se trata de um fato novo, nem presente apenas na contemporaneidade, a literatura a respeito desse assunto confirma sua existência desde a organização da polis na Grécia Antiga até os tempos atuais. O que antes estava acontecendo muitas vezes de maneira encoberta, atualmente, é exposto aos cidadãos cada vez mais com maior frequência e em escala de crescimento de proporções inimagináveis. Os fatores responsáveis pelo aumento deste grau de exposição variam desde a mídia até a normatização por meio de leis que obrigam a transparência e prestação de contas dos atos praticados por todos que fazem parte da sociedade. A cada dia que passa surgem, divulgados pelos meios de comunicação, novos escândalos envolvendo, na maioria dos casos, pessoas ligadas à administração pública, como por exemplo, políticos, juízes, secretários, policiais e outros. Frente a esse quadro, esse trabalho apresenta uma análise do quadro de corrupção de um determinado setor da administração pública, com o objetivo de alertar os administrados para os prejuízos por ela causados, não somente aos cofres públicos, mas sim à vida daqueles que realmente necessitam do Estado para sobreviver, ou melhor, terem o mínimo de proteção que a

Acadêmico do Curso de Direito do UNICESUMAR (Centro Universitário de Maringá), Maringá, Paraná, e-mail: ale_granzotti@hotmail.com

Constituição Federal prevê no tocante ao desenvolvimento social. Foi eleito como objeto de estudo a corrupção na esfera policial por esta pertencer ao Poder Executivo, sendo responsável pela manutenção da ordem pública e do bem comum. Objetivamente, o foco do trabalho é a formação de grupos de milícia e sua relação com o poder público. Apesar de muito se ouvir e ler a respeito do tema corrupção e ser este também uma matéria muito interessante, são raras as obras que abordam diretamente o assunto na esfera da corrupção policial, do poder e da influência que agentes públicos possuem paralelamente ao Estado, por meio da formação de milícia. A exposição do tema é fundamental para despertar o interesse daqueles que admiram e pesquisam sobre, mas que de forma indireta temem em discorrer sobre os grupos de milícia formados por policiais e, por fim, apresentar meios para que a sociedade controle, fiscalize e cobre das autoridades competentes punições aos que desviam suas condutas, utilizando-se do poder do Estado a eles conferido. A despolitização é uma das fagulhas que dá início à chama denominada corrupção e conseqüentemente sua banalização conduz a sociedade massificada a não adotar uma postura democrática, deixando de exercer seu poder de combate que se encontra adormecido e estimulando cada vez mais as chamas deste incêndio que apenas pode ser controlado, mas nunca extirpado. Portanto, o questionamento que permeia a discussão acerca da corrupção é: que elementos podem contribuir para uma compreensão da relação entre a milícia e a corrupção na esfera pública?

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho consiste de um artigo produzido de acordo com as normas da Instituição. A metodologia utilizada no trabalho será pautada na pesquisa qualitativa, pois esse tipo de pesquisa permite a descoberta de particularidades ou de novas interpretações individuais acerca de um dado assunto, além do aperfeiçoamento de novas ideias. Inicialmente foi realizado o levantamento de material produzido pelo assunto por vários autores da área, por meio de pesquisa bibliográfica, sendo elaborados fichamentos desse material. O desenvolvimento do trabalho consiste na análise crítica do material lido, para fundamentação teórica do artigo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho pretende instigar na sociedade o controle das condutas que se afastam do atendimento ao interesse público enquanto bem comum; investigando de que maneira o agente público dotado de poderes constituídos a ele, age em seu benefício, rompendo com os interesses da sociedade e do Estado. Para isso, são debatidas as circunstâncias nas quais o agente público, representante direto do Estado, perpetua a ação que o afasta dos princípios norteadores da Administração Pública e também daqueles tidos pela sociedade como vitais a ela, caracterizando assim, a contaminação de todo corpo público com a moléstia da corrupção.

4. CONCLUSÃO

Com a apresentação da Organização Estrutural da Administração Pública momento em que se prima pelo destaque ao controle das funções públicas como mecanismo de verificação da eficiência, há de se reconhecer as falhas no exercício da função administrativa que trazem a mácula do rompimento com o sistema, que caracteriza a corrupção. A sociedade detentora do poder de controle do Estado Democrático de Direito com a informação e sabedora dos mecanismos de efetivo controle sobre o exercício da

função pública há de ter reconhecidos os instrumentos que podem ser utilizados para a prática da sua participação e atuação junto aos entes e agentes públicos.

A pesquisa esbarra na dificuldade de encontrar material bibliográfico que trate diretamente da corrupção policial e das mazelas que dela advém. Todavia, a revisão bibliográfica de doutrinas que debatem a evolução histórica da sociedade como metodologia de trabalho traz subsídios para o desenvolvimento do presente estudo.

5. REFERÊNCIAS

AVRITZER, Leonardo, et al. (Orgs.). *Corrupção Ensaios e Críticas*. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

BANDEIRA, Celso Antônio de Mello. *Curso de Direito Administrativo*. 30. ed. São Paulo: Malehiros Editores, 2013.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 26. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2013.

GUDEL, Leonardo. *Sangue Azul: morte e corrupção na PM do Rio*. São Paulo: Geração

Editorial, 2010.

HOBSBAWM, Eric J. *Bandidos*. Tradução de Donaldson M. Garschagen. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

MARTINS, José Antônio. *Corrupção*. São Paulo: Globo S.A., 2008.